

APONTAMENTOS

SOBRE O

# MUNICIPIO DE ALEMQUER

Administração do Exmo. Sr. Coronel Francisco Bentes Monteiro

COLLIGIDOS PARA A

PRIMEIRA FEIRA DE AMOSTRAS ORGANIZADA NO PARAÍ

PELA

Secção de Estatística e Terras

DA

PREFEITURA MUNICIPAL DE ALEMQUER



1937



Typographie da União Esportiva Paraibana  
Avenida Osvaldo Cruz, 219  
Boleiro - Paraíba

Adriace Simões



## PREFEITURA MUNICIPAL DE ALEMQUER

Secção de Estatística e Terras

### O Municipio de Alemquer

#### DADOS HISTORICOS

A quem quer que seja dado escrever sobre o MUNICIPIO DE ALEMQUER, mister se faz recorrer aos estudos historicos e geographicos reunidos em um livro que sob a denominação de MUNICIPIO DE ALEMQUER, o venerando Dr. Fulgencio Simões deu publicidade em 1908. Ninguém melhor que elle, alemquerense que talvez mais tenha concorrido para o progresso de Alemquer, sua terra natal, mais habilitado para descrever a sua historia. Assim, pedimos venia a S. S. para, de vez em vez, pedirmos o concurso do seu precioso livro, transcrevendo o que de necessario, para o fim que pretendemos, julgarmos.

Constituiu-se o territorio do Municipio de Alemquer nos primitivos tempos da colonização amazonica, "uma das zonas de catechese dos Capuchos da Piedade, que, provavelmente nos fins do seculo XVII, estabeleceram-se á margem do Rio Curuá, pouco acima de sua foz, atrahindo e concentrando nesse local os indios da região, alguns como a tribo dos ARABES OU ARABES, eram alli aldeados, e dando á aldeia a denominação de ARCOZELLOS, que é o de uma localidade portugueza, d'onde talvez fosse natural o chefe ou algum dos ditos capuchinhos".

E' provavel que essa aldêa de ARCOZELLOS fôsse fundada em 1697, porque foi nesse anno que, por ordem do Capitão General Antonio G. C. de Carvalho foi construido o forte PAUXIS (Obidos) e fundada a aldêa desse nome, forte e aldêa visinhos e pouco distantes d'aquella.

"As difficuldades de communicação, augmentada no tempo do verão pela deficiência de agua nos dois estreitos canaes da bocca do Rio Curuá, alliados á endemia de sezões alli reinantes e que, com o povoamento e o desenvolvimento actuaes vão desaparecendo, determinaram a mudança da sede dos capuchinhos para o local sadio e farto, onde, com o auxilio dos indios do Rio Trombetas, fundaram a aldêa do SURUBIU, hoje a prospera cidade de Alemquer.

A denominação de SURUBIU, dada a nova aldeia, vem do acto de ficar á margem do então Rio Surubiú, actualmente Igarapé de Alemquer, na confluencia com o Igarapé Itacarará, que despeja nelle as suas aguas".

A aldeia de SURUBIU foi de facto fundada com o auxilio dos indios do Rio Trombetas, em 1729, como se pôde verificar pela CARTA REGIA de 17 de Maio de 1730.

Em 1758 foi a aldeia de SURUBIU elevada á cathegoria de VILLA com a denominação de ALEMQUER, pelo Governador Capitão General Francisco Xavier de Mendonça Furtado.

Em sessão do Conselho do Governo, realizada em 14 de Maio de 1833, por questões politicas, foi retirado o predicamento de VILLA, passando dessa forma o territorio de Alemquer a pertencer a "CABEÇA DO TERMO", que era Santarém.

Pela lei n. 140, de 23 de Junho de 1848 foi novamente Alemquer elevada á Villa e restaurado o Municipio, sendo a 11 de janeiro de 1849 installada a respectiva CAMARA MUNICIPAL, dissolvida pelo Decreto n. 107, de 15 de Março de 1890, sendo creado um CONSELHO DE INTENDENCIA, pelo Decreto n. 108, dessa mesma data. Este CONSELHO compunha-se de sete (7) Membros, sendo um Presidente e seis Vogaes e ficou constituido pelos Srs. Dr. Fulgencio Firmino Simões Presidente; capitão Thiago Serrão de Castro, alferes Manoel Felipe de Vilhena, Luiz Rabello Duarte, João Antonio Barroso, João Possidonio Martins e José Francisco da Silva Duarte, Vogaes, tendo sido empossado em sessão solemne de 7 de abril do mesmo anno.

"Depois de promulgada a CONSTITUIÇÃO DO ESTADO, de 2 de Junho de 1891, o Governador Dr. Lauro Sodré baixou o Decreto n. 385, de 8 de Agosto desse anno para a eleição dos primeiros Conselho Municipaes, a qual realizou-se a 10 de outubro desse mesmo anno. Para o de Alemquer foram eleitos o tenente coronel Eugenio Nunes de Costa Marques, Intendente; capitão João Possidonio Martins, major Joaquim Bentes Rabello, major Ivo Antonio Picango de Azevedo, tenente Luiz Rabello Duarte, Jonathas Juvenal Maia e José da Costa Homem.

Foi este o Primeiro CONSELHO MUNICIPAL DE ALEMQUER eleito após a promulgação da Constituição do Estado".

Com a victoria da revolução de Outubro, foi o então Intendente Dr. Arnaldo Pereira de Moraes deposto desse cargo, substituido por poucas horas, o Dr. Edgard Bentes Rodrigues, no dia 3 de novembro de 1930. A' noite desse dia, chegou a Alemquer uma força de trinta (30) praças do 4.º Batalhão de Artilharia de Costa, commandado pelo capitão E. Roland, que nessa mesma noite empossou o tenente pharmaceutico Ezequiel Diniz Mescouto, no cargo de Prefeito Municipal, nomeação essa confirmada por acto do Cel. Landry Salles Gonçalves, do dia 6 do mesmo mez. No dia 9 de dezembro ainda desse anno, assumiu o cargo de Prefeito, o sr. Professor Manoel Quintella Junior, nomeado por acto do Sr. Capitão Joaquim de Magalhães Cardoso Barata, de 19 de novembro desse anno de 1930.

Por acto da Interventoria Federal no Estado, foi, em 25 de maio de 1931, nomeado novamente o tenente pharmaceutico Ezequiel Diniz Mescouto, para Prefeito Municipal, tomando posse desse cargo em

13 de Julho de 1931. Por ter de voltar á actividade no Exercito, foi o Sr. Tenente Ezequiel Diniz Mescouto dispensado do cargo em 1.º de Abril, deixando, entretanto, esse cargo, somente a 8 desse mesmo mez, do anno de 1932. A 22 desse mez assumiu a Prefeitura, por ter sido nomeado Prefeito, pelo acto de 20 desse mesmo mez de Abril, do Exmo. Sr. Major Joaquim M. C. Barata, Interventor Federal, o Sr. Antonio Augusto de Mesquita, que a 15 de Junho de 1935 foi, a pedido, dispensado desse cargo, tendo passado o respectivo exercicio ao seu Secretario José da Costa Homem Filho, a 19 do mesmo mez. Em 5 de Junho foi, pelo Exmo. Sr. Dr. José Carneiro da Gama Malcher nomeado Prefeito de Alemquer, o Sr. Cel. Francisco Bentes Monteiro, que tomou posse do cargo a 23 desse mesmo mez. Tendo sahido vencedor nas eleições para Prefeito e Vereadores, realizadas em 30 de Novembro de 1935, tomou posse do cargo de Primeiro Prefeito Constitucional de Alemquer, em 11 de Fevereiro de 1936.

A primeira Camara Municipal de Alemquer, eleita após a promulgação da Constituição do Estado ficou constituída dos cidadãos Apollonio Arminio Malcher de Senna, Antonio Monteiro Nunes, Luciano de Senna Simões, Floriano de Sousa Castro, Thiden de Senna Araujo, Clodoveu da Costa Homem, Gondelim Duarte de Britto e Severino Orlando Cordeiro de Sousa.

#### SITUAÇÃO, AREA, POPULAÇÃO E LIMITES

O Municipio de Alemquer está situado á margem esquerda do Rio Amazonas, e segundo o calculo do distincto engenheiro Dr. João de Palma Muniz, descripto no livro "MUNICIPIO DE ALEMQUER", do Dr. Fulgencio Simões, estende-se desde 2º 10' de latitude SUL até 2º 20' de latitude NORTE e de 11º 10' a 12º 10' de longitude Occidental do meridiano do Rio de Janeiro.

#### AREA

Segundo os calculos do mesmo engenheiro acima declarado é de cerca de 111 kilometros a superficie do Municipio de Alemquer, do lago Paracary, a Leste, ao lago Atua, a Oeste, sobre 500 kilometros, approximadamente, de SUL a NORTE, do thalweg do canal entre as ilhas do Arapary e Marimarituba, no Rio Amazonas, ao espinhaço da cordilheira de Tucumaqui: ou sejam cerca de (55.000) cinquenta e cinco mil kilometros quadrados, com as ilhas que lhe pertencem no estuario desse grande Rio.

#### POPULAÇÃO

Não existindo na Prefeitura de Alemquer, dado algum referente a recenseamento da população do Municipio, difficil se torna dar o numero exacto de habitantes nelle existentes. Todavia, em 1934, por intermedio da Fiscalização Municipal, foi pelo Agrimensor que dirigia o Serviço de Estatística e Terras, organizado um mappa estatístico que muito se deve ter approximado da verdade. Nelle constava existirem no Municipio 18.343 habitantes. Entretanto, como desse an-

— 4 —  
no para cá, a emigração tem sido um augmento jamais visto, até hoje não será exagero calcular-se de mais de (22.000) vinte e duas mil almas a actual população de Alemquer.

### LIMITES

O sactuaes limites do Municipio de Alemquer, são: — Ao NOR- te, com a Guyana Hollandeza, pela linha de limites do Brasil com aquella Colonia Hollandeza; ao SUL, com o Municipio de Santarém pelo thalweg do canal entre as ilhas do Arapiry e Marimatituba, cos- ta do Arapiry e canal de Surubiassú, entre esta ultima ilha e a Ilha Grande do Tapará, contornos orientaes da ilha do Arapiry no trecho do Rio Amazonas entre esta ilha e a bocca do Paracary, furo Paraca- ry, igarapé Jaraquituba até ás cabeceiras e dahi por um paralelo geo- graphico até á margem occidental do rio Maycurú; á LESTE, ainda com o Municipio de Santarém, abrangendo os limites acima indica- dos e o Municipio de Monte Alegre, a começar da foz do igarapé Para- cary, seguindo o seu respectivo curso, até o lago do mesmo nome, o qual atravessa até á bocca do igarapé Jaraquituba, seguindo este, aguas acima, até á sua nascente, e dahi pela divisoria das vertentes dos rios Curuá e Maycurú, até os limites Norte do Estado, ficando para Alem- quer as terras da primeira vertente e para Monte Alegre as da ver- tente do Maycurú, ficando as terras da antiga colonia "Paes de Car- valho" respeitadas para uso e gozo da Preeitura Municipal de Alem- quer, se parte della ou no total, ficar essa colonia em terras das ver- tentes do Maycurú; a Oeste com o Municipio de Obidos, por uma li- nha a partir da extremidade oriental da Ilha do Amador, atravessan- do em recta a Ilha do Meio ou da Capella e indo terminar na extremi- dade Oeste da Ilha das Figueiras, continuando por uma linha envol- vendo essa Ilha e as Ilhas de Tiningú e Itamaracá, situadas no Paraná- miry de Baixo, de Obidos, todas pertencentes ao Municipio de Alem- quer e, atravessando o dito Panama-miry de Baixo, de Obidos, e indo ter á divisoria das terras dos herdeiros de D. Gertrudes Picanço a Oeste e da viuva Manoel Serrão, a Leste; deste ponto por uma linha recta até á foz do igarapé Ipannaquirá por uma recta até a bocca do Paraná Mamaurú; subindo pelo paraná Mamaurú, tambem chamado Rio Grande, até a bocca do lago Frechal, conhecido ainda com as de- nominações de Atuá, Uateua e Uatuá, pertencendo a margem Sul do Paraná da Mamaurú ao Municipio de Obidos e a margem Norte do Municipio de Alemquer; da bocca do lago do Frechal, pela linha me- ridiana traçada em 1922 pelo engenheiro civil João de Palma Muniz, até a extensão de vinte (20) kilometros em direcção do Norte; do pon- to terminal dessa linha de vinte (20) kilometros, por uma linha recta no rumo de 15) NW verdadeiro, até encontrar a divisoria das aguas das bacias do Rio Branco, pertencendo ao Municipio de Obidos e do Rio Mamiá, pertencente ao Municipio de Alemquer, seguindo pela li- nha da cota maxima da vertente direita do Rio Mamiá, em contacto com as linhas de divisão das aguas das bacias dos rios Branco, Cumi- nã-miry e Ariramba, subaffluentes do rio Trombetas e bacia do rio Ere- pcurú, até a linha do limite Norte do Brasil com as Guyannas.

## SEDE E OUTRAS LOCALIDADES DO MUNICIPIO

A cidade de Alemquer, sede do Municipio, districto e Comarca do mesmo nome, está situada á margem esquerda do Rio Amazonas, entre 1° e 56' e 56" de latitude Sul e 11° 36' 15" de longitude occidental do meridiano do Rio de Janeiro. Fica na confluencia do Paraná de Alemquer ou rio Surubiú com o igarapé Itacarará. Foi elevada á cidade pela Lei n. 1.050, de 10 de julho de 1881. E' sede de um Juizado de Direito, tendo Promotor Publico e Adjunto, Tribunal do Jury e Correccional, Delegacia de Policia e Commissariado. E' tambem sede da primeira circumscripção judiciaria, possui dois cartorios, collectorias federal e estadual, agencia do correio, posto sanitario, estações de radio e telegrapho sub-fluvial. Funcionam na cidade um grupo escolar (o melhor do interior do Estado), com sete escolas, duas escolas nocturnas, tres escolas parochiaes e mais tres outras particulares. Seu porto é servido por varias linhas regulares de navegação a vapor que fazem a transporte de cargas e passageiros entre o porto de Alemquer e os demais portos do Pará e Amazonas. Além desse serviço regular de navegação a vapor existem no Municipio varias firmas proprietarias de lanchas que fazem o trafego entre o porto de Alemquer e os dos municipios vizinhos, sendo que duas dessas firmas mantem linhas de navegação entre Alemquer e Itaituba, com quatro viagens mensaes. As communicações, durante a safra da castanha augmentam de maneira a ser quasi diariamente o porto visitado por vapores.

O Municipio possui uma villa denominada Curuá, tres povoações, Culpéua, Pacoval e Macurá, e os logarejos Cucunhy, Paraná-miry, Curicaca, Ucurituba, Surubiú-assú, Curumú e Surubiú-miry e Apolinario.

A Villa do Curuá, sede da segunda circumscripção judiciaria e de um Commissariado de Policia, foi fundada pelo commerciante Raymundo José Simões, tem uma Capella, duas escolas publicas, além de outras particulares. E' a sede da zona castanheira do Municipio. O seu commercio é regular. Tem tambem alguma lavoura, sendo que, nella está montado o melhor engenho de canna do Municipio, no qual fabrica-se não só a aguardente como tambem um assucar que nada deixa a desejar sobre os demais fabricados no Estado.

A povoação do Macurá fica situada tambem na zona castanheira, possuindo todavia, regular lavoura, sendo mesmo uma das principaes zonas productoras de farinha de mandioca. Situada á margem do lago do mesmo nome, Macurá exporta tambem muito PIRARUCU, cuja pesca nesse lago é bastante compensadora.

Ainda á margem direita do rio Curuá existe a povoação do Pacoval, de população quasi toda, ao tempo da sua fundação, de raça negra, aliás hoje já quasi toda mesclada, devido á colonização branca. Foi mesmo um MOCAMBO DE PRETOS FUGIDOS, a origem desse povoado.

A outra povoação denominada CUIPEUA, está situada á margem do igarapé do mesmo nome, na zona castanheira e agricola, E' mais prospera que as demais, pois, além de ser um dos quarteirões mais ri-

cos em castanha, cumarú e productos agricolas, e tambem um dos melhores que Alemquer possui para a criação de gado.

#### DIVISÃO DO MUNICIPIO EM ZONAS

O Municipio de Alemquer pode ser dividido em 5 zonas: castanheira, agricola, pastoril, madeireira e mineral.

##### ZONA CASTANHEIRA

Duas são as industrias mais exploradas no Municipio, a da Castanha e a do CUMARU, sendo, todavia, a primeira a principal. A industria extractiva da CASTANHA explorada nos quarteirões Curuá e Alto Curuá, Pacoval, Apollinario, Mamiá, Macurá, Cucuhy, Cuipéua, Arariquara e Colonia.

##### ZONA AGRICOLA

Em quasi todos os quarteirões em que se encontra dividido o Municipio, existe Agricultura. Destaca-se, entretanto, em primeiro lugar o da Colonia. A colonia Paes de Carvalho, fundada em Dezembro de 1900, com a vinda da primeira leva de imigrantes cearenses enviados pelo Governo do Estado e aqui chegados a 4 desse mez. E' o celeiro da cidade e de onde vem a maior parte do milho, algodão, arroz e outros cereaes que o Municipio exporta. E' ella situada á margem da estrada Lauro Sodré, estrada esta que parte da cidade em rumo aos Campos Geraes.

##### ZONA PASTORIL

A industria pastoril se bem que ainda algo atrasada, e, entretanto a unica ou pelo menos a mais bem organizada do Municipio. Os fazendeiros e criadores têm procurado melhorar os seus rebanhos com a importação de reproductores. Pelos ultimos recenseamentos manda-do fazer pela Prefeitura (sem caracter official, entretanto), possui o Municipio 210 fazendas de criação de gado. A zona pastoril está comprehendida entre os quarteirões Curicaca, Curumú, Arariquara, Cuipéua, Cucuhy, Arapiry, Urucurituba, Parana-miry, Atumã, Surubiú-assú, Surubiú-miry, Ilha do Carmo ou Juruparypocú, Igarapé de Baixo, Igarapé de Cima e Bom Retiro. Não será exagerado o seguinte calculo estatístico para os rebanhos existentes no Municipio: Bovinos, 25.000; Equinos, 1.300; Suínos, 3.200; Caprinos, 500, lanígeros, 1.100 e muares, 150.

##### ZONA MADEIREIRA

Devido á sua situação no vale amazonico, o Municipio de Alemquer, não podia deixar de ser como realmente é, rico em madeiras. Encontram-se com abundancia, madeiras para todas as applicações industriaes. Tivesse o Municipio uma rede regular de estradas de rodagem por onde podesse dar escondouro ás suas innumeradas qualidades de madeiras e outra seria a sua receita e maior seria o seu progresso. A ZONA

principal da madeira é a do Curuá e do seu principal afluente o Mamia. Quer por via fluvial quer por via terrestre, o seu transporte, aqui, é difficilissimo. Além da que existe nesses dois rios, a madeira abunda ainda nos quarteirões Macurá, Curicaca e Colonia.

No seu livro "O MUNICIPIO DE ALEMQUER", o dr. Fulgencio Simões cita como existentes em Alemquer, as seguintes qualidades de madeiras, com as suas applicações.

#### MADEIRAS PARA CONSTRUÇÃO CIVIL E NAVAL

Itaúba preta e amarella, piquia, massaranduba, acarituba, Jejuhúba, acapurana, macacaúba, castanheira, louro preto e vermelho, urirana, guajará, piranheira, marupáuba, muirapiranga, sapupira de varias qualidades, pau de breu, pau mulato, jutahy (Jatobá), muirataúá, muirapixuna, copahyba, cumarú, andiroba, angelim (paricá), etc.

#### MADEIRAS PARA MARCENARIA

Além de algumas das especies acima citadas, temos mais: — jacarandá, muiracatiára, cedro vermelho e branco, tamanqueira, genipapo, muruxy, umiry, pau marfim, pau d'arco, pau violeta, pracuhuba branca e preta, tauary, etc.

#### MADEIRAS PARA TINTURARIA

Castanheira, cumali, genipapo, muruxy, cedro vermelho, etc.

#### MADEIRAS CUJOS FRUCTOS, CASCAS E RESINAS SAO EMPREGADOS NA MEDICINA, PERFUMARIA E INDUSTRIAS DIVERSAS

Cumarú, preciosa, ucuúba, angelim (paricá), mutamba (pôjó, juathy (jatobá), andiroba, piquia, castanheira, matá-matá, joá, jucá, pau de muquem, sumahumeira, pariri, etc.

Entre as PALMEIRAS destacam-se: assahy, bacaba, caraná, inajá, jacitara, jauary, mucajá, murajá, mirity ou burity, palauá, popunheira, tucuman, babassu, etc.

#### ZONA EXTRACTIVA

Além da industria extractiva da castanha (a primeira de todas as industrias do Municipio e sob a qual gira toda a sua vida economica e commercial), vae pouco a pouco tomando incremento a industria extractiva da balata, cuja zona principal, está localizada nos altos rios Curuá e seus afluentes Mamia e Ig. do Inferno.

A borracha é encontrada em pouca quantidade. A Murupita, uma das qualidades mais inferiores de borracha, é que se encontra em grande quantidade.

#### ZONA MINERAL

Occupando no PLANALTO DA GOYANA BRASILEIRA uma su-

perficie de cincoenta e cinco mil (55.000) kilometros quadrados, está o Município de Alemquer naturalmente incluído no numero dos Municípios onde é grande a riqueza mineral.

No seu livro "MUNICIPIO DE ALEMQUER", sem favor nenhum o maior livro de propaganda deste rico Município paraense, o Dr. Fulgencio Simões, tratando do assumpto, diz: "Henry Coudreux, o insuspeito e perseverante explorador, talvez mesmo o que melhor estudou a região das Guyanas, onde conviveu muitos annos e onde se lhe abriu a terra fecunda para o repouso eterno, em um dos seus livros diz que "O planalto das Guyannas é uma região absolutamente identica como constituição geologica á do planalto do Brasil, cujas riquezas mineraes são bem conhecidas" e affirmando que as terras guyannesas "encerram o ouro, a prata, as pedras preciosas, o ferro, a hulha e a maior parte dos mataes, os granitos, os grés, as terras apropriadas á cerâmica e a porcellana, faz o historico das descobertas e explorações realizadas até essa época (1886).

O illustrado Dr. Pandiá Calogeras, na sua monumental obra sobre as minas do Brasil e sua legislação, diz: "Quer nas fraldas dos contrafortes orientaes da serra de TUMUC-HUMAC, quer nos leitos dos rios que fluem ao Norte do Amazonas, ha varios depositos auriferos, cuja exploração depende em grande parte do estabelecimento de uma Lei, discriminadora de competencias".

#### INSTRUÇÃO PUBLICA E PARTICULAR

Em Alemquer, como em geral em todo o Estado, é ainda deficiente a instrução. Estado cuja população relativamente pequena em relação á sua extensão territorial, vive dispersa pelo seu vastissimo territorio, a desanalphabetização dos seus filhos é um problema de difficil solução.

E' a instrução em Alemquer, ministrada em um Grupo Escolar com sete escolas, duas escolas auxiliares nocturnas do sexo masculino, vinte escolas auxiliares mixtas, tres escolas parochiaes e mais seis escolas particulares, das quaes somente as vinte escolas auxiliares mixtas e mais duas particulares funcionam fóra da cidade.

Excepção feita ao Grupo Escolar, uma Escola nocturna e uma auxiliar mixta do interior, cujas professoras são normalistas, as demais escolas são regidas por professoras leigas, as quaes, entretanto, pelo zelo, assuidade ao trabalho e relativa cultura, preenchem perfeitamente bem a missão que lhes foi confiada.

A matrícula e frequencia das Escolas em Alemquer é muy especialmente as do interior do Município, é, no segundo semestre maior que a do primeiro. Essa anormalidade é, aliás, perfeitamente explicavel. E' no primiero semestre que se dá a colheita da castanha, durante a qual grande parte da população interna-se nos castanhaes, no ingrato trabalho da colheita dessa preciosa amendoa. Além disso é justamente no primeiro semestre que se dá o transbordamento do Amazonas, que, especialmente nos quarteirões situados nas terras baixas ou ribeirinhas, ficam alagados, sem outro meio de locomoção ou melhor de transito, a não ser em igarités ou montarias (pequenas canoas).

A falta de dados estatísticos que nos permittam uma comparação do movimento escolar do inicio da nova Republica (1930), até o presente, obriga-nos a fazel-o de 1932, somente.

Por um Relatorio do Sr. Tenente Ezequiel D. Mescouto, verifica-se existiam nesse anno, no Municipio, além de um Grupo Escolar com uma matricula de 917 alumnos e uma frequencia de 180 em média, mais de 9 escolas auxiliares com 476 alumnos matriculados e uma frequencia média de 328.

Em 1933, foram creadas mais oito escolas auxiliares, elevando-se a matricula a 791 alumnos, sendo 434 do sexo masculino e 357, do feminino.

No anno de 1934, iniciaram-se as aulas das escolas do Municipio com a matricula de 375 alumnos, dos quaes 235 do sexo masculino e 140 do feminino, com uma frequencia média de 190 alumnos do sexo masculino e 120 do feminino. Ao finalizar o anno lectivo, a matricula accusava no Grupo e Escolas Auxiliares 574 alumnos do sexo masculino e 407 do feminino que com 53 alumnos do sexo masculino e 51 do feminino, das Escolas Parochiaes perfaz o total de 1.085 alumnos, dos quaes 627 do sexo masculino e 458 do feminino.

Em 1935, a matricula attingiu a 1.073 alumnos, sendo de 615 do sexo masculino e 463 do feminino. A frequencia média foi de 447 masculino e 382 feminino.

No anno passado (1936), a matricula nas Escolas Publicas (Grupo Escolar e Escolas Auxiliares), foi de 1.082 alumnos, sendo 604 do sexo masculino e 478 do feminino, com uma frequencia média de 351 alumnos, sendo 461 do sexo masculino e 390 do feminino.

No primeiro semestre deste anno a matricula já attingiu o numero de 1.328 alumnos, 717 do sexo masculino e 611 do feminino. A frequencia media marcou 560 alumnos do sexo masculino e 456 do feminino, ou seja o total de 1.016 alumnos.

Este anno de 1937 teve a instrucção publica do Municipio o augmento de 2 escolas no Grupo Escolar, que ficou, assim com 7 escolas e mais 2 escolas auxiliares.

Até Junho do corrente anno existem, portanto, em Alemquer, um Grupo Escolar com 7 escolas, 20 Escolas Auxiliares, 3 Escolas Parochiaes, mantidas estas pelos Prades e mais 3 Escolas Particulares, sendo que estas ultimas funcçãoam como o Grupo Escolar e as 3 Escolas Parochiaes, na Cidade de Alemquer. Nesses estabelecimentos escolares, até essa data achavam-se matriculadas 1328 alumnos, com uma frequencia média de 1.016.

E' a população escolar de Alemquer calculada em mais de 5.000 almas, sendo, portanto, muitissimo diminuta a que frequenta as escolas.

#### MEIOS DE TRANSPORTES

Municipio situado á margem do Amazonas, tendo por sede uma cidade situada tambem á margem dum rio, é a navegação o maior meio de communicação, quer entre sua cidade, villas e povoações, quer com os Municipios visinhos ou não. Com as cidades do Estado do

Pará ou do Amazonas ou de qualquer outro Estado brasileiro ou ainda com o estrangeiro, é sempre a água o maior e, por vezes, o unico meio de transporte existente.

A cidade de Alemquer, séde do Municipio, acha-se situada na confluencia do rio Surubitú, mais conhecido com a denominação de Igarapé de Alemquer, com o Igarapé do Itacarará.

Municipio, cuja população deve ultrapassar de 22.000 habitantes, a maior parte da qual acha-se localizada á margem dos innumeráveis igarapés e dos rios assim como dos lagos, não possui rodovias dignas desse nome. No verão, quando as aguas do Amazonas baixam, as communicações por via terrestre por Estradas que tem o seu maior percurso pelos campos varzeos.

Somente duas estradas de transito ininterrupto todo o anno, possui o Municipio: a Lauro Sodré e a do Cumarú. A ultima de meia duzia de kilometros, liga a cidade de Alemquer ás margens do lago Cumarú, d'onde provém grande parte do peixe consumido na cidade. A primeira, aberta em 1891, é a que liga a colonia Paes de Carvalho á cidade é o principal calleiro de cereaes para a Cidade. No Governo do Dr. Dionysio Bentes foi esta estrada em parte reformada, de modo a transformal-a em uma boa Rodovia. Isso, porém, não foi possível levar-se a effeito, pois o successor desse benemerito Governador, Dr. Eurico Valle deixou que fossem paralisados os serviços já no 6.º kilometro, á falta de recursos monetarios. No entanto, é essa Estrada uma das mais necessarias e das de maior futuro para o nosso Estado, pois que, indo em busca dos CAMPOS GERAES, atravessa uma das zonas mais ricas do Pará. Esta estrada é carrossavel até os 28 kilometros, seguindo d'ahi até os 44 em caminho para pedestre.

#### FINANÇAS MUNICIPAES

Apesar de ser um Municipio de renda instavel, como todos os que tem como principal fonte de receita a industria extractiva, são, todavia, boas as suas finanças, pois que, a não ser a divida deixada pelos administradores anteriores, á Republica nova e que não alcança a 16.000\$000, nada deve o Municipio.

Pelo quadro abaixo, da Receita e Despesa do Municipio de 1930 a 1936, vê-se a oscillação das arrecadações do Municipio, o que, entretanto, não tem impedido as administrações municipaes de collocarem Alemquer, no primeiro plano entre os mais progressistas do Municipio paraense.

Annos	Receita arrecadada	Despesas effectuadas
1930 . . . . .	104:774\$550	143:876\$805
1931 . . . . .	235:073\$756	222:856\$278
1932 . . . . .	143:917\$600	180:718\$434
1933 . . . . .	258:807\$815	220:202\$769
1934 . . . . .	212:722\$158	212:676\$554
1935 . . . . .	393:181\$501	364:428\$029
1936 . . . . .	509:163\$399	400:284\$752

Como se verifica do movimento da Receita e Despesa do Mu-

pecuaria, as suas principais fontes de receita, e, quando os nossos capitalistas volverem as suas vistas para este Município, sem favor nenhum um dos mais ricos do nosso Estado, verificarão que os seus capitães, revertidos em fabricas de oleos, beneficiamento de cereaes, manteiga e outras de derivados das industrias acima, produzem juros que jámais suppunham produzir.

Cremos que nenhum outro Município paraense tem mais BASSU' que Alemquer.

Alemquer foi dos Municípios paraenses um dos que mais lucrou com o advento revolucionario de 1930.

Na administração actual, então, o seu progresso é, talvez o mais accentuado de todos os Municípios do Pará.

A animação, o desejo immenso de progredir, tem transformado Alemquer de tal forma que aquelles que por essa cidade passaram ou moraram antes de 1930, admirar-se-iam bastante e muito mais ainda ao saberem que o prolongamento de mais de quatrocentos metros de caes, os serviços de nivelamento, abaluartamento das ruas e de todas as travessas, a construção de passeios e sargetas, reconstrução do Trapiche, reforma do Mercado Publico e outros melhoramentos feitos pela actual administração, foi feito com os recursos proprios, sem que houvesse necessidade de empréstimos.

Projectam-se a canalização de agua potavel, a transformação da estrada Lauro Sodré em rodovia, a construção de um Hospital e outros de menor importancia, tendo sido o Executivo Municipal autorizado pelo Legislativo a fazer um empréstimo de quinhentos contos de réis (500:000\$000), para esse fim.

Duas associações de real futuro estão se coordenando e em breve cremos se tornarão realidade: a Associação dos Fazendeiros e Criadores e a Sociedade Constructora Alemquerense.

Predios se constroem, lanchas a vapor se adquirem, tudo enfim se anima, para que dentro de tempo muito mais curto que se suppõe, Alemquer rivalize-se ou supere a mais adeantada das cidades do interior paraense.

Alemquer, 1º de Setembro de 1937.

**AMADEU BURLAMAQUI SIMÕES,**

Agrimensor Encarregado do Serviço de Estatística  
e Terras e Secretário em Comissão.